

*at Bibliotheca
Desturro*

O CAMPEÃO

EDITOR E PROPRIETARIO JOÃO BARTHEM JUNIOR

Redactores Diversos

ANNO I

Nº 1

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

Domingo 7 de Junho de 1885

PROVINCIA DE S. CATHARINA

EXPEDIENTE

«O Campeão», folha imparcial, noticiosa e litteraria. Publica-se uma vez por semana, em dias indeterminados.

Assignaturas na Villa, até o arrival da passagem, por mez	400 réis
Para fóra por mez	500 réis
Numero de dia	100 réis
Numero atrasado	180 réis
Annuncios e outras publicações, a 60 réis por linha; e sendo por mez 200 réis, sendo o pagamento feito adiantado.	

Os senhores Cavalheiros que receberem presente numero d'esta folha e não o devolverem serão considerados por assignantes.

O CAMPEÃO

Tijucas Grande, 7 de Junho de 1885

Eis o programma do «Campeão».

Comegando hoje a sua publicação, o novo jornal será um paladino incansavel dos direitos do povo Tijucano.

Por elle, pelo povo soberano, pugnarão sempre o «Campeão» e no terreno da discussão mostrar-se-ha correcto e justo; occupando-se do interesse do municipio.

Não tem o «Campeão» a menor immisculidade nos embates dos deus partidos militantes de Tijucas; penlerá tanto para um como para o outro, que se degladiem as duas facções politicas; para ella, para o «Campeão», as escaramuças partidarias dar-lhe-hão lugar a que sirva de atalaya para reparar os bores com que constantemente se procura firir individualidades dignas de toda a consideração, e a quem a politica e a responsabilidade não respeito.

Trabalharemos sem descanso, alentados pela crença e auxiliados pela generosidade do povo Tijucano que, esperamos, não nos tade faltar.

A razão será o nosso phanal, e as venerações intensas na sua grande luz estaremos sempre ao lado d'aquelles que se batem pelas grandes idéas.

«O Campeão» é a divisa escripta no seu labaro, que só pretende desfaldar em prol dos interesses do povo, sempre que perigarem seu direito, a sua autonomia.

Ao que se propõe «O Campeão» melhor do que tudo dá-o o seu nome de batismo.

JOÃO BARTHEM JUNIOR

A IMPRENSA

A imprensa essa sublime filha de Gutenberg, o pharol da civilização, o progresso e adiantamento do povo; ella escacece as nossas idéas, ensina-nos o caminho que devemos trilhar na sociedade e illuinar a conhecer o que se passa no mundo.

O CAMPEÃO

habtado. Sem a imprensa o que seria a sociedade, viveriamos em complectas trevas sem termos conhecimento do que se passa no mundo.

Seri-nos opprimidos pela prepotencia dos grandes, dos que governão e dos que administram a justiça, elles farião tudo quanto tivessem em sua soberana vontade, sem que o povo tivesse um tribunal publico onde analysasse os actos desses senhores.

E é por isso que todos as vezes que apparece em qualquer Municipio um «jornal» embora pequeno, é sempre uma luz que se acesse ao progresso e civilização do Municipio.

A imprensa muitas vezes tem servido a esperitas tacanhas do pelorim, pois que se servem d'ella para aticalhar a reputação e honra de cidadãos e familias honestas, pela violencia d'obra da Enguagem, pelo ataque apaixonado as personalidades, pela ausencia completa de idéas, pela negação systematica, pela falta de respeito aos principios da moralidade e da decencia.

A imprensa que segue esta verdade é indigna de acceitação, porque em vez de trazer luz, adiantamento e o bem estar do povo, traz a desordem e a anarchia.

VARIÉDADE

A propositos de cães

(CONTO ALEGRE)

I

Meu tio Domingos, que provavelmente não conheceis, nasceu no meio da Alemanha, em uma rua estreita de Francfort sobre o Meim. Seu pai era dono de uma hospedaria, «Darma-Sauer-Craut». Quem não comeu o «Sauer Craut» em casa do pai de meu tio Domingos não comeu nada; e quem não bebeu cerveja fresca debaixo de sua grande latala de tilas, terá de arrepender-se toda a sua vida, porque presentemente nada ha que com isso se pareça em nenhuma hospedaria da nossa louca Germania.

Meu tio Domingos tinha orgulho destageria paterna, seu unico orgulho aliás, pois que o bom do velho lastimava ter nascido homem, em vez de vir ao mundo na pelle de qualquer exemplar da raça canina.

Meu tio Christovam Herman Domingos Becker convidava o melhor dos quadrupedes superiores ao mais intelligente dos seus cães. Um dia tentei demonstrar que as mãas das vezes os animaes não se guiam ainda pelo seu instincto, que estes o impelle a satisfazer os appetites; que estes são egostas, e que o egoismo... Mas, ah! não tive tempo de concluir a minha dissertação. Levei do meu tio Domingos um pontapé violentamente applicado, e a porta da seu quarto fechou-se atraz de mim.

Sahi para a rua, e enraivecido retribui a um cão que passava e pontapé que acabava de receber.

—Oh! senhor, irmão logo uma vez retribui bante, tratou e m demastada e mece-meu! o meu Méphisto! Parai, fazei favor.

Era um grande major, de ligodes compridos, que me apertou pela gola, enquanto o abominavel Méphisto me morria as pernas.

—Larga-me, p-tifo.

—Agarai-vos e haveis de dar-me satisfação.

—Desculpai, com v-bídeo, vede que me sufficai!

—Sim, sim; mas não basta. Ah! vós maltratais Méphisto.

—Com a breca; He haver-vos com meu tio Becker... e as suas mãas...

—Leve o diabo o vô-so tio Becker e a vós também... Mas vamos, vamos já; é dar satisfações a Méphisto.

—Eim?

Fiquei apavorado e olhei o major. Elle já não ria.

—Satisfações a Méphisto, repitiu elle.

—Eu! dar satisfações a um cão. Está doido. Deus de misericordia... Vi mil estrelas no céu com o cão que recebi no meio da cara. Como era pesada a furiosa mão do gordo major.

—Ah! eu estou doido? disse elle. Cachorro de estudante! Maroto!

Desandai-lhe uma lofetada na face.

—Vamos, vamos, batamo-nos, exclamou elle.

Batamo-nos, retorqui lhe.

E o horrivel Méphisto latia sempre, perseguindo-me... As minhas calças se esfrangalhavam entre os seus dentes agudos; de boa vontade, houvera estrangulado o maldito animal.

(cont no.)

O CAMPEÃO

Litteratura

O inverno

Cobrem os altos cerros azulados
Os brancos estendões das nevoas frias,
Como si fossem alvos cortinados
Que o céu atou nas densas ramarias.

Sobre o cristal luzent dos banhados
Se desenham as arvores sobrias
Erguidas, como em campos de finados,
A soluçar na vez das alegrias.

Cahe, em floços, a neve nos varzados
E sobre o verde musgo dos rochedos
Não mais vicejam os os mimosos cactos.

Não se escuta o cantar dos passarinhos
—O frio os congelou nos fofos ninhos,
Na mais profunda solidão dos mattos.

ACHYLLES PORTO-ALEGRE.

NOTICIARIO

Pontal do Sul.—Estão fazendo um engenheiro de canna no campo logradouro Publico do lado do sul do Rio de Tijucas e uma serca, e o Fiscal já tem sido avisada e não tem feito embaraços nem canço visto as ordens do Exmo. Senhor Presidente da Provincia.

Desaforados.—E o Hellin (Hespanha) os roubos á mão armada commettem-se com tal frequencia, que os habitantes a muito custo se atrevem a sair de suas casas.

Dizem que os ladrões não escolhem lugar nem occasião roubam nos beccos, nas ruas, nas praças, nos theatros, e até nas igrejas, de noite e dia.

Optimo papel.—Na exposição da Nova Orleans está exposto um papel de imprensa feito de bagaço da canna de assucar, a qual já se imprimam alguns jornaes.

Uruguay.—Tem soffrido uma baixa sensibílissima o preço dos gados em toda a Republica.

Cidade soterrada.—Alguns homens empregados no trabalho d'um poço de minas, perto de Moberly (Missouri) acabam de descobrir á 300 pés de profundidade de uma cidade antiga, protegida por uma espessa camada de lava endurecida, que fórma sobre ella como que uma enorme abóbada.

Participou-se este caso immediatamente para Moberly, onde alguns capitalistas trataram de formar uma sociedade para a primeira exploração que durou 12 horas. N'este espaço de tempo os exploradores pouco puderam ver.

Ainda assim a ruína percorrida de algumas regularmente e frequentada por muitos tocos de alvenaria. Entraram n'uma sala, medindo 100 pés de comprimento sobre 30 de largura, guardada de bancos de pedra, e onde encontram grandes quantidades de utensillios mechanicos.

N'alguns compartimentos foram achadas algumas estatuas fabricadas com um mineral muito parecido com o bronze, mas negras duras.

Num pateo ou praça enorme depararam com uma fonte de pedra d'onde corria um fio de agua crystalina, que tinha um sabor pronunciado de cal, e proximo d'ella os restos d'um esqueleto humano.

Mediram os ossos da perna e pelas dimensões obtidas concluíram que o esqueleto pertenceu a um homem que teria uma estatura tres vezes maior que a das raças actuaes; o femur media 4 pés e meio, e o tibia 4 e 3 pollegadas!

Entre outros objectos acharam mais os exploradores ficas de bronze e de sílex, secretos metallicos e diversos outros instrumentos de trabalho. E'sses objectos, embora toscamente fabricados, denotam um adiantado estado de civilização.

Vão proceder a segunda exploração e estado da cidade soterrada por alguma convulsão geologica em tempos remotos.

Couros de verniz.—Diz o «Diario de Pelotas».

Tivemos occasião de ver hantem alguns couros de verniz, imitação de couro da Russia preparados no estabelecimento de fortuna do Sr. Albino João Carlos, que ainda deixa a desejar aos importados do estrangeiro.

Este industrialista é um dos mais importantes na introdução de melhoramentos em

O CAMPEÃO

sua fabrica de cortume.

Actos de selvagismo.—Lê-se na «Acacia» de Buenos-Ayres:

«É possível que neste seculo de luzes e de adiantamentos se deixem ver em certos povos actos de selvagismo como o que vamos narrar?»

Eis aqui o que se passou:

Succede todos os annos nos dias da semana santa na povoação de Medinas, uma das mais adiantadas da provincia de Tucuman, que no dia de sexta-feira seguinte á procissão, sahe acompanhado o padre da localidade por uma numerosa concurrencia entre o qual vai um grande numero de homens nus, usando um lençol em forma de «Chiripá», que, com um sileño em uma mão cheio de tachas nas pontas vão dando em suas costas continuos golpes, a tal extremo que fazem jorrar sangue por todo o corpo.

Cada vez que pára a procissão, um homem a propozito, ab-orve um bom trazo de canna e berrifa as costas ensanguentadas dos pobres penitentes, limpando com uma mão as feridas e dando com a outra fortes palmadas sobre as carnes nuas, que se ouvem á grande distancia.

Sem entrarmos em mais commentario sobre estes actos de barbarismo, deixaremos ao publico sensato que faça os juizos que lhe pareçam mais prudentes, e só nos limitaremos a dizer ao Sr. padre d'essa localidade, que não entre os mouros se vê fanatismo semelhante, e que por seu Deu não permita mais esses escandalos.

Horriavel.—No hospital Tenon, de Paris um doente, atacado de loucura repentina, ou de um accesso da febre produzida pela doença, sahia correndo da enfermaria onde estava deitado, enfiu pela escadaria geral, que do primeiro pavimento conduzi até nos altos do edificio.

Foi seguido immediatamente pelos creddos e empregados da casa, que o não puderam apanhar, por se haver escapado para o telhado por uma janella da agua furtada.

Um creado saltou atraz do doido para o telhado e sem que ella o presentisse agarrou-o pela camisa, unica roupa que levava.

A camise, porem, despedaçou-se na lucta e o infeliz despenhou-se d'aquella enorme

altura, vindo despedaçar-se nas pedras do pateo.

A morte foi instantanea. Este caso horriavel consternou toda a gente profundamente.

Menor degollado.—Na rua do Calhau em Buenos-Ayres foi encontrado degollado um menor de 15 annos, do nome Leonardo Bacaro, vendedor de bilhetes de loteria.

O crime é verdadeiramente mysterioso, pois nos bolsos da victima achou-se dinheiro e bilhetes, ignorando-se por consequencia o motivo d'esse barbaro crime.

Bo Commercial da Laguna.—Ha poucos dias sahiram os bugres nas cabeceiras do rio Americo, na Urusanga, flechando a um pobre rapaz italiano, que falleceu momentos depois.

Nota em substituição

Foi prorogado até 30 de Junho do anno vindouro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10\$, sexta estampa, papel branco, tarjado de cor verde.

ANNUNCIOS

Vende-se

Um terrenò com trez e meia braças de terra em bom lugar para uma casa.

O terreno è dentro da Villa e para informacões n'esta typographia.

Precisa-se

de um entregador n'esta typographia.

Aprompta-se

n'esta typographia com tiati preta ou de cores; listas, manifestos, cartões de visita, dios commerciaes, recibos de talão, rotulos, etiquetas, envelopes, etc., tudo feito com promptez e a preços commodos.